



A bondade de Deus

Mateus 8.1-4

Introdução

Neste estudo pensaremos na bondade de Deus. A meditação em Deus e nas coisas espirituais é rara nos dias de hoje, como se a geração atual fugisse de qualquer pensamento que possa trazer desconforto, tal como lemos na poesia de Fernando Pessoa:

O que penso eu do mundo? Sei lá o que penso do mundo!

Se eu adoecesse pensaria nisso.

O mistério das coisas? Sei lá o que é mistério!

O único mistério é haver quem pense no mistério.

Constituição íntima das coisas... Sentido íntimo do Universo...

Tudo isso é *falso*, tudo isso *não quer dizer nada*.

É incrível que se possa pensar em coisas dessas.¹

Vejamos bem: Pensar no sentido do universo, ou mesmo em Deus, está “fora de moda”. Pelo contrário, cada vez que tais questões surgem na mente, prefere-se abafá-las indo a um shopping center ou saindo com os amigos.

Alguns, no entanto, vão mais longe. Buscam entender a realidade de modo abrangente e questionam: Por que há sofrimento no mundo, guerras, fomes, degradação e tribulações? Se existe um Deus e ele é bom, por que ele permite que tudo isso aconteça?

I. Deus é atencioso

Mateus 8.1-4 mostra Jesus como Deus encarnado. Jesus é Deus que se tornou gente para realizar a nossa salvação. Essa questão, que os teólogos chamam de “encarnação”, é da maior importância para nossa meditação.

Se Jesus é Deus que se tornou gente, isso implica que *Deus se importa com o mundo*. Cristo revela um Deus que rasga os céus e desce até nós (Sl 18.9-14). A vida de Jesus revela que *Deus não é indiferente às mazelas humanas*. De fato, ele age para desfazer tais mazelas. Quando o profeta Isaías previu, pelo Espírito Santo, o serviço de Cristo no mundo, ele o descreveu assim:

O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; a apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto,

¹ PESSOA, Fernando. *Ficções do Interlúdio*/1. Poema V.

GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

Estudo bíblico



veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória (Is 61.1-3).

No tumulto da multidão, Jesus presta atenção no leproso que se aproxima e se prostra (v. 1-2). Mais do que isso, *Jesus o toca* e conversa com ele (algo impensável para um religioso judeu daquele tempo, pois a lepra era uma doença que tornava o judeu “impuro” para as reuniões no templo). Eis o Deus atencioso revelado nas Sagradas Escrituras!

01. Deus se importa comigo. Não sou um mero número, nem obra do acaso impessoal. Deus me enxerga, me ouve e, conforme sua vontade perfeita, me atende. Tais verdades fazem diferença em sua vida prática? Explique como e, se desejar, ilustre com uma experiência.

Isso nos conduz a uma segunda verdade.

II. Deus é bom

Se Deus veio ao mundo para curá-lo, temos de concluir que ele não pode ser o autor do mal. Deus não é responsável pelo estado deteriorado do mundo e da existência humana. Na verdade, *tanto os homens como toda a criação estão debaixo das consequências do pecado*. Deus, pelo contrário, manda seu Filho para vir consertar as coisas, arrumar aquilo que estava torto, transformar situações e vidas para melhor.

Isso significa que *Deus existe, e é bom*.

Na verdade, é a bondade de Deus que nos preserva de “sermos consumidos”, tal como disse o profeta Jeremias em Lamentações 3.22-23.

Essa bondade divina é expressa em acolhimento perdoador. Jesus permitiu a aproximação daquele homem, tocou-o e conversou com ele. Depois o curou tornando-o “limpo da sua lepra” (v. 3). A “impureza” da lepra é similar à impureza do pecado. A bondade de Deus é revelada nesta disposição de Jesus em acolher para limpar. É o que ele faz conosco hoje: Deixa-se achar (cf. Is 55.6) para, com ternura, repreender em nós todo o mal.

Com ternura repreende meu pecado e todo o mal;
É Jesus o meu Amigo, o melhor e o mais leal.²

Todos nós somos chamados à mesma experiência.

02. Jesus efetuou uma cura real que produziu purificação. O Cristianismo nos chama não somente para um “aprendizado” (teoria), mas para uma “experiência” cristã (verdade divina que toca o coração e muda a vida). Já experimentamos isso? Não apenas ouvimos sobre a bondade de Deus, mas fomos pessoalmente tocados por ela? Leia novamente o v. 2. Você tem buscado Jesus para ser curado? Ore sobre isso.

Prossigamos para o último ponto.

² Hino 128, “Comunhão Preciosa”, Hinário *Novo Cântico*.

GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

Estudo bíblico



III. Deus nos abençoa discretamente por meio de Jesus

Como a bênção divina chegou até aquele leproso? Deus o abençoou por meio de Jesus. Similarmente, nós só podemos acessar os tesouros espirituais da graça de Deus contando com a mediação *única e suficiente* de Cristo (cf. 1Tm 2.5-6). Isso torna a conexão com Cristo fundamental. Esta é a razão pela qual somos chamados “cristãos”. Abandonamos os ídolos. Deixamos pra trás a vida dedicada ao pecado. Não confiamos em nossa própria justiça. Em Cristo — e somente nele — encontramos provisão, luz, vida e paz (Jo 6.48; 7.37; 8.12; 10.10; 14.27).

03. Muitos tentam compreender a bondade de Deus por meio de argumentos filosóficos. O ideal é aprender sobre isso observando Jesus. Como você tenta explicar aos seus amigos a bondade de Deus?

Notemos que a bênção dada ao ex-leproso é discreta. Esta é uma ótima oportunidade para tocar trombetas, mas Jesus recomenda: “Olha, não o digas a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e fazer a oferta que Moisés ordenou, para servir de testemunho ao povo” (Mt 8.4). Jesus gosta de agir em nossas vidas deste modo discreto. *Um seguidor de Cristo não se faz num palco, mas no quarto, em oração secreta.* Mesmo aquelas pessoas cristãs, guindadas a altos cargos ou realizações, quando verdadeiramente seguidoras, dão toda a glória a Deus, sem estardalhaço nenhum.

Isso é assim porque o estardalhaço pode produzir barulho, mas não muda o caráter. O caráter é moldado na obediência diária à Palavra de Jesus, e esta, na maioria das vezes, direciona-nos para a discrição.

04. Você já notou que em nossa igreja nós não colocamos os milagres ou sinais maravilhosos no centro das atenções? Por que você acha que nós procedemos desta forma?

Conclusão

Você quer causar impacto em seu emprego ou escola? Saiba que as pessoas serão tocadas mais pelo seu testemunho equilibrado de seguidor de Jesus, do que por sua propaganda religiosa barulhenta. Aquele leproso, antes impossibilitado de chegar-se sequer ao templo, poderia ir ao sacerdote e oferecer sua oferta. Assim, seria divulgada a grande obra feita por Jesus naquela vida.

Jesus quer realizar em sua vida uma obra poderosa, mas que é diferente daquela prometida pela religiosidade ufanista da atualidade, que promove festas de testemunhos, mas enfatiza pouco a obediência aos princípios de Deus.

Aplicação

Você deseja ser mudado por Jesus? Então deixe ele continuar fazendo esta obra que ele já iniciou em você. E talvez essa obra seja discreta. Numa floresta, certas violetas são lindíssimas, mas só crescem num ambiente de sombra, quase imperceptíveis.

GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

Estudo bíblico



Quando brotam, porém, encantam a todos. Assim é Jesus tratando com nosso caráter. Um dia olharão para nós e dirão: “Puxa, que grande mudança!”, e poderemos dizer: “Foi Jesus. Ele me tocou e curou”. Assim, as pessoas verão e crerão. Amém.